

## Zumbo preocupado com casamentos prematuros

O GOVERNO distrital de Zumbo, na província de Tete, está a mobilizar comunidades para o combate cerrado aos casamentos prematuros e gravidezes precoces de raparigas.

Para o efeito, o Executivo distrital de Zumbo tem organizado palestras em escolas e outros lugares de grande concentração populacional, com foco na camada juvenil. Também tem criado clubes das raparigas onde são discutidos os casamentos prematuros e gravidezes precoces.

“De Janeiro a Abril do corrente ano, conseguimos notar redução de casos de casamentos prematuros nas escolas e comunidades, mercê das palestras nas escolas, igrejas e noutros locais de convívio da camada juvenil” - disse John Manhoso, administrador do distrito de Zumbo.

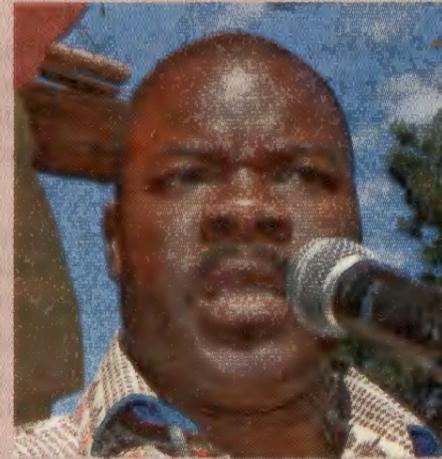
Referiu ainda que uma vasta equipa constituída por mulheres e raparigas, chefiada pela sua esposa, encontra-se a efectuar registos, mapeamento, acompanhamento, aconselhamento e apoio psicossocial às raparigas já envolvidas em casamentos prematuros.

“Como resultado da nossa acção, conseguimos devolver à escola quatro raparigas que já haviam abandonado a educação formal depois de engravidar precocemente. Isso resultou da sensibilização aos pais para prestarem atenção e dar tratamento especial à rapariga” - anotou Manhoso.

Ainda nas palestras, explica-se aos participantes a necessidade de prevenção de doenças de transmissão sexual como HIV/Sida, entre outras que estão a contribuir para o aumento da mortalidade dos jovens, a força viva para o futuro do país.

O distrito de Zumbo conta com 1940 pacientes em tratamento anti-retroviral, dos quais 156 são crianças menores de 15 anos, situação que deixa o Executivo bastante preocupado e a estudar novas estratégias para a redução de novos casos de infecção.

“A situação tende a agravar-se. Este ano registámos 69 novos pacientes em TARV, sendo três menores de 15 anos de idade, e diagnosticámos 11 doentes com tuberculose” - indicou o administrador



John Manhoso, administrador do Zumbo

de Zumbo.

De referir que o distrito de Zumbo conta com uma rede sanitária constituída por 10 unidades, sendo um hospital distrital, cinco centros de saúde rural de tipo 2 e 4 do tipo 3, onde estão afectos 109 funcionários e agentes do Estado.

O Executivo está a envidar esforços para a expansão dos serviços de saúde às localidades de Chawalo e Mazamba, para a atender às comunidades daquelas duas regiões do distrito, onde ainda escasseiam os serviços de saúde.

“Nestes últimos seis meses, a Saúde tem um registo de assistência de 1075 partos institucionais e 858 mulheres no processo de planeamento familiar. Durante o primeiro semestre, houve ligeira afluência às consultas de saúde materno-infantil devido ao prolongado período da estação chuvosa” - referiu a nossa fonte.

O administrador de Zumbo referiu-se à luta intensa para o combate à malária e diarreias, as doenças mais frequentes nas unidades sanitárias. Além de distribuição de redes mosquiteiras, as comunidades são sensibilizadas para a tomada de medidas de prevenção das picadas de mosquitos, bem como para a limpeza das casas e lugares de grande concentração de pessoas, como mercados.

Também estão em curso palestras e jornadas de limpeza em diversos locais públicos e distribuição de cloro e “Certeza” para o tratamento de água para o consumo.